

# Instituto Socioambiental

fonte: A Gazeta (MT) class.: Parecis - AT Marechal Rondon 70  
 data: 06/02/93 pg.: \_\_\_\_\_

## Parecis reagem contra invasões

Índios parecis da Estação Marechal Rondon, em Diamantino, estão em pé de guerra contra fazendeiros que tem invadido sistematicamente suas terras para plantar soja sem lhes pagar nada pela exploração das áreas. Na quarta-feira, cerca de 100 índios invadiram algumas fazendas situadas dentro de suas terras e inclusive fizeram dois reféns que foram libertados ontem. Página 8-C

## Invasão de fazenda acaba com reféns

Alda Zorman  
Da Redação

É tenso o clima na área indígena na Estação Marechal Rondon, localizada no município de Diamantino, onde os índios parecis exigem a retirada de fazendeiros. Na última quarta-feira, cerca de 100 índios entraram na área para expulsar os fazendeiros e fizeram dois funcionários como reféns. Ontem à tarde o prefeito de Diamantino, Levi José Petrini, informou ao administrador regional da Funai em Cuiabá, Ariovaldo José dos Santos, que os índios haviam liberado os funcionários das fazendas, porém exigem a saída dos fazendeiros. O adminis-

trador regional da Funai de Tangará da Serra, Moacir Santos, encaminhou um fax ao presidente nacional do órgão, Sidney Ferreira Possuelo, relatando a situação e pedindo ajuda para resolver o conflito. O administrador também pediu a presença da Polícia Federal na área.

A Estação Marechal Rondon tem 3.600 hectares e foi doada aos índios parecis pelo próprio Marechal Rondon. Com o passar dos anos, a área foi invadida por fazendeiros que passaram a plantar soja. Desta área, somente 300 hectares ficaram com o índios parecis que aguardam a publicação de um de-

creto do Ministério da Justiça para a demarcação definitiva da reserva. Os 300 hectares estão ocupados por 22 índios que estão unidos com os parecis de outras reservas para expulsar os fazendeiros da área. Os índios ficaram revoltados depois que o fazendeiro Ozenir de Araújo, vereador em Arenópolis, deu início à construção da sede da fazenda dentro da área indígena.

O administrador regional da Funai já solicitou ao presidente Sidney Possuelo liberação de recursos para que uma equipe da Polícia Federal possa se deslocar para a área, na tentativa de evitar um conflito armado entre índios e fazendeiros.